

## PREVALÊNCIA DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Brenda Pinto de Moraes<sup>1</sup>; Sérgio Lobato França<sup>2</sup>; Raimundo Nonato Oliveira de Vasconcelos<sup>2</sup>; Patrícia Farias Alcântara<sup>3</sup>; José Ricardo dos Santos Vieira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Biomédica; <sup>2</sup>Mestrando em Análises Clínicas; <sup>3</sup>Acadêmica de Farmácia; <sup>4</sup>Doutor em Genética e Biologia Molecular

bremoraes@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa causada por um protozoário do gênero *Plasmodium* e as espécies que infectam o homem são: *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium malariae* e *Plasmodium ovale*, sendo o *P. vivax* e *P. falciparum* os responsáveis por causar a maioria dos casos de infecção por malária no estado do Pará. Esta doença caracteriza-se por causar febres intermitentes, que dependendo da espécie de plasmódio ocorre a cada dois ou três dias, além de outros sintomas como: cefaleia; mialgia; anemia; icterícia; hepatomegalia; esplenomegalia e sudorese. Entre os Estados que constitui a Amazônia brasileira, o Pará é um dos que apresenta maior morbidade por malária. **Objetivos:** Descrever a prevalência da malária causada por *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum* e por infecção mista (*Plasmodium vivax* + *Plasmodium falciparum*) no Estado do Pará entre o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013. **Métodos:** Este foi um estudo descritivo e transversal que utilizou as notificação de casos de malária registrado no estado pelo Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica (SIVEP-MALÁRIA) do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram notificados 218.402 casos de malária, desse total, 115.815 (53%) no ano de 2011, 78.610 (36%) em 2012, e 23.977 (11%) no ano de 2013, segundo o período estudado o agente etiológico causador da malária mais frequente foi o *P. vivax* com 82,5% de todos os casos registrados no período, seguido de 15,1% das infecções causadas pelo *P. falciparum*, e as infecções mistas corresponderam apenas a 2,4% dos casos. **Conclusão:** O presente estudo descreveu altas taxas de prevalência da malária no Estado do Pará, evidenciando que o número de casos neste três últimos anos apresentaram uma significativa diminuição, decaindo em um quinto o número de casos no ano de 2013 quando comparado ao ano de 2011, o que reflete a melhora nos serviços dos órgãos empenhados no controle a esta endemia, mas que ainda necessitam ampliar seus serviços para reduzir as milhares de infecções registradas anualmente no estado, buscando prioritariamente o alcance dos municípios que são considerados como de alto risco para a transmissão da malária.